

Bom Testemunho. (Salmos 39.1-4).

O tema central deste salmo composto pelo rei Davi é a brevidade da vida. Geralmente não gostamos de pensar em questões do tipo: vida, morte e eternidade. Aliás, alguns nem acreditam na eternidade – e postulam a ideia de que morreu acabou. **O pastor Leandro Peixoto faz a seguinte observação: “O diabo odeia nos ver pensando sobre o sentido da vida, especialmente no fato de que todos, invariavelmente, passarão a eternidade após a morte com Deus no céu ou sem ele no inferno”.**

Temos um imperativo da parte de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo de ir e pregar o evangelho a toda criatura (Marcos 16.15). Entretanto, a tarefa de testemunhar – está atrelada a questão do bom testemunho que damos aos perdidos. A Bíblia nos exorta a dar bom testemunho como cristãos perante os ímpios (Mateus 5.16). O salmo 39 não nos informa a situação específica de Davi, mas podemos dizer que ele estava passando por uma grave crise. Crise esta que o levava a pensar que a qualquer momento poderia morrer (Salmos 39.13). Não era fácil ser um servo de Deus na época do rei Davi – pois ele e o povo, viviam cercados de inimigos que sempre estavam à espreita para os destruir. Davi neste salmo nos motiva e nos orienta a dar um bom testemunho perante os ímpios. Como podemos testemunhar de forma eficaz perante os ímpios? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **o bom testemunho passa pelo controle da língua** (Salmos 39.1). Davi é um homem reflexivo, um homem que não se constrange em dialogar consigo mesmo. Ele conversa com sua própria alma e toma a decisão de guardar seus caminhos do erro e seus lábios da transgressão. Os pecados da língua são grandes pecados. Como faíscas de fogo, as más palavras se espalham e causam grande dano. Nosso testemunho em muitas ocasiões não surte o efeito necessário – justamente porque não controlamos nossa língua. É possível, através do uso da língua, nos destruímos e destruímos pessoas a nossa volta (Provérbios 13.3). **O saudoso pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “É de nós, portanto, que o mundo pode ouvir boas palavras, palavras que dessedentam, que consolam, que vivificam. Se não tivermos uma palavra de esperança, uma palavra honesta e decente para este mundo, de quem ele a ouvirá”.**

Em segundo lugar, **o bom testemunho passa pelo uso adequado da língua** (Salmos 39.1). O bom testemunho passa – não somente em controlarmos a língua, mas também pelo uso adequado da língua. Davi é um homem acometido pelo sofrimento – e não queria dar munição aos ímpios – murmurando contra Deus por conta de sua situação difícil. Por isso – Davi impõe a si mesmo um silêncio radical, pois sabe que se falar, sobretudo com o coração revoltoso, pode dar munição ao ímpio para falar coisas injustas acerca de Deus. **O pastor Leandro Peixoto diz: “É melhor ficarmos em silêncio do que dissermos coisas das quais possamos nos arrepender, pois os ímpios poderão usá-las contra Deus”.**

Em terceiro lugar, **o bom testemunho passa em sabermos o tempo certo de falar** (Salmos 39.2). Davi é um homem com a mente angustiada e agitada. E o fato dele suprimir seus sentimentos e não os colocar para fora, aumentou a sua angústia. Quanto mais suprimimos e guardamos certos sentimentos sem os colocar para fora, mais esses sentimentos causam dor a nossa vida. O silêncio do salmista criou para ele outros problemas, pois como se propusera se calar, seus pensamentos íntimos o esmagaram. Precisamos ter o discernimento para saber o tempo certo de falar e colocar para fora aquilo que nos corrói por dentro. Observe que o salmista se cala até para as coisas boas, coisas acerca do bem, e isso agravou a sua dor. A aflição interior trabalhou e fermentou por falta de vazão. **O teólogo e Warren Wiersbie diz: “Quando reprimimos nossos sentimentos e começamos a sofrer a dor física e emocional decorrente dessa repressão, é hora de conversar com o Senhor e buscar sua ajuda”.**

Em último lugar, **o bom testemunho passa em vivermos a vida com sabedoria** (Salmos 39.4). Davi tem plena consciência de sua fragilidade e da brevidade da vida. Somos frágeis e a vida passa com rapidez, por isso, a vida que temos deve ser vivida com sabedoria. Muitas pessoas passam a vida preenchendo seu tempo com coisas fúteis – sem significado nenhum.

Quer viver bem? Não ponha em primeiro lugar a erudição, dinheiro, prestígio ou poder. Busque a sabedoria. Quem gerencia sua vida pelos princípios da Palavra de Deus – tem sabedoria e torna-se um testemunho vivo da graça de Deus. **O saudoso pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Deus quer que seus filhos sejam sábios, que tenham orientação correta para esta vida. O crente que não sabe viver corretamente deve pedir a ajuda de Deus. Ele supre as deficiências de nosso viver”.**

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**